



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

FORMAÇÃO DE FORMADORES:

mudanças de concepções a partir da formação em serviço

- Klein, Ana Maria¹
anaklein@ibilce.unesp.br
- Galindo, Monica Abrantes²
monica.oli@uol.com.br
- Matias, Gislaine Rodrigues³
girodrigues164@yahoo.com.br
- Fidelis, Andreia Cristina³
deinha.fidel@bol.com.br
- Alvarenga, Joao Theodoro³
joaoalvarengajunior@hotmail.com

(1) Universidade Estadual Paulista - UNESP
Departamento de Educação - sala 10
Rua Cristóvão Colombo, 2265. Bairro: Jardim Nazareth. 15054-000 - São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil

(2) Universidade Estadual Paulista - UNESP
Departamento de Educação - sala 11
Rua Cristóvão Colombo, 2265. Bairro: Jardim Nazareth. 15054-000 - São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil

(3) Universidade Estadual Paulista - UNESP
Campus de São Jose do Rio Preto
Rua Cristóvão Colombo, 2265. Bairro: Jardim Nazareth. 15054-000 - São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

1. **RESUMO:** Investigam-se as concepções de formadores de professores sobre formação continuada antes e após um curso que adotou a Aprendizagem Baseada em problemas e portfólios como estratégias de articulação entre teoria-reflexão-prática. Coletou-se e comparou-se concepções dos participantes ao início e término do curso. A metodologia foi qualitativa e os dados revelam que os processos envolvidos na formação, como portfólios e metodologia são tão valorizados quanto o acesso a novos conhecimentos.
2. **ABSTRACT:** We investigate the conceptions of teacher educators on continuing formation before and after a course that adopted Problem-Based Learning and portfolios as articulation strategies between theory and practice-reflection. Conceptions of the participants have been collected and compared at the beginning and end of the course. The methodology was qualitative and the data show that the processes involved in the formation, such as portfolios and methodology, are as appreciated as the access to new knowledge.
3. **PALABRAS CLAVE:** Formação continuada em serviço, concepções de formadores de professores, aprendizagem baseada em problemas; pacto nacional da alfabetização na idade certa; alfabetização no Brasil. / **KEYWORDS:** Continuing education in service, conceptions of teacher educators, problem-based learning; national pact of literacy at the right age; literacy in Brazil.

4. DESARROLLO

a) Objetivos

Dentre os objetivos do estudo, buscou-se levantar e comparar as concepções dos participantes sobre formação em serviço, antes e após um curso que integra o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, programa promovido pelo Ministério da Educação do Brasil destinado à formação de professores alfabetizadores de todo o país.



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

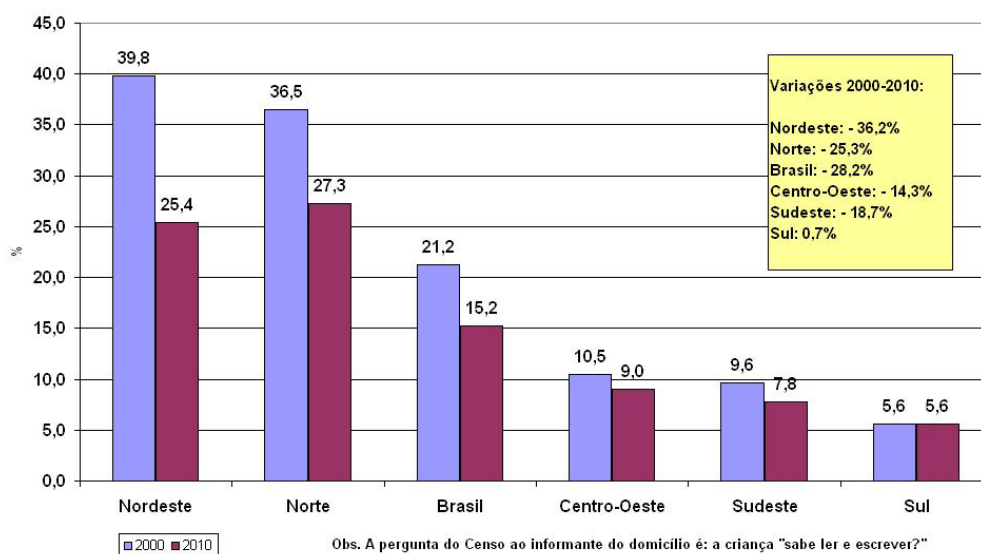
b) Descripción del trabajo

Alfabetização no Brasil

A formação continuada de profissionais da educação tem se mostrado uma necessidade diante de quadros educacionais que revelam os desafios a serem enfrentados nas escolas brasileiras. No tocante a esta investigação, a alfabetização de crianças entre os seis e oito anos de idade (três anos iniciais do Ensino Fundamental) é uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e do movimento Todos Pela Educação. O Brasil tem, hoje, quase 8 milhões de crianças matriculadas nos três primeiros anos do Ensino Fundamental em escolas públicas. Os dados coletados pelo Censo de 2010 revelam 15,2 % das crianças brasileiras com oito anos de idade ainda não sabe ler e nem escrever (ver gráfico 1 – Taxa de Analfabetismo aos 08 anos). Estes dados permitem também constatar as enormes desigualdades sociais entre as regiões brasileiras. Norte e nordeste do Brasil apresentam os maiores percentuais de crianças analfabetas aos 8 anos de idade, com percentuais superiores a 25%; ao passo que centro-oeste, sudeste e sul têm índices inferiores a 10%.

Gráfico 1- Taxa de Analfabetismo aos 08 anos

Taxa de analfabetismo aos 08 anos (Censo IBGE)





MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Diante do cenário apresentado foi lançado em 2013 o referido programa que atua na formação de professores alfabetizadores, no fornecimento de materiais didáticos às escolas de todo o país; na avaliação da alfabetização por meio de avaliações externas nacionais e na gestão e mobilização dos municípios em torno do programa. Participam do programa 5.413 municípios brasileiros (97% do total), 16.842 orientadores de estudo, 283.469 professores alfabetizadores e 38 universidades.

O curso teve, nesta etapa inicial, a duração de oito meses (abril de 2013 a dezembro de 2013) integralizando 280 horas que intercalaram a formação presencial na universidade e atividades práticas desenvolvidas junto a professores alfabetizadores. Foram realizados encontros mensais que discutiram a realidade das escolas e as teorias sobre alfabetização.

Os encontros formativos na universidade problematizaram situações concretas das salas de aula a partir de conceitos e teorias sobre alfabetização e letramento e propuseram ações interventivas (planejamentos da ação docente), adotando a aprendizagem baseada em problemas como metodologia. A parte prática consistiu no desenvolvimento deste planejamento e na avaliação das ações desenvolvidas por meio de portfólios.

A presente pesquisa restringe-se a região noroeste do Estado de São Paulo, cuja formação envolveu 98 municípios, 150 orientadores de estudo, cerca de 2.000 professores alfabetizadores, cinco formadores ligados à universidade (mestrandos ou doutorandos) e duas supervisoras locais (docentes da universidade).

Metodologia

O trabalho investiga as concepções de formadores de professores sobre formação continuada em serviço antes e após um curso oferecido pela Universidade Estadual Paulista, UNESP em parceria com o Ministério da Educação do Brasil e com 98 municípios do Estado de São Paulo. Os 150 sujeitos participantes são denominados, no âmbito do curso, como orientadores de estudo e em sua maioria são pedagogos com experiência na



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

formação docente que participaram de um curso constituído por grupos de estudo, discussão, proposição de intervenções e análise das ações interventivas.

A hipótese que guiou a investigação é que a participação em uma formação que interviu na prática docente ao longo de um ano letivo, utilizando-se de metodologias e instrumentos que instigam a reflexão e a relação entre teoria e prática, poderia modificar as concepções dos participantes sobre processos de formação em serviço, uma vez que possibilitou o continuum reflexão – ação.

Dentre os objetivos do estudo, buscou-se levantar e comparar as concepções dos participantes sobre formação em serviço, antes e após um curso que integra o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, programa promovido pelo Ministério da Educação do Brasil destinado à formação de professores alfabetizadores de todo o país.

A pesquisa tem caráter exploratório e a abordagem do problema é qualitativa. Segundo Bogdan e Binklen (1994) esta abordagem busca os significados que os sujeitos atribuem ao objeto estudado. Esta abordagem considera as percepções dos formadores a partir de seu campo de atuação, favorecendo a proposição de formas de atuação convergentes com os desejos e necessidades dos envolvidos.

A pesquisa foi realizada em duas etapas, no início (abril de 2013) e ao término da primeira etapa formativa (dezembro de 2013). O instrumento utilizado foi um questionário com perguntas sobre as concepções de formação continuada dos formadores (função, importância, instrumentos de avaliação utilizados). Estas questões aforam apresentadas em ambas as etapas. Na segunda etapa foi acrescentada uma questão sobre as contribuições da formação para a prática profissional dos envolvidos.

As categorias de análise foram construídas a partir das respostas dos participantes e levam em contas as principais ideias ou conceitos expressos por estes.

c) Resultados y/o conclusiones



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Apresentaremos os dados referentes a apenas duas perguntas feitas aos participantes. A primeira delas realizada em ambas as etapas e a outra apenas na segunda etapa.

Uma das perguntas feitas aos participantes, em ambas as etapas, foi sobre a sua opinião acerca de formação continuada. As respostas levaram à formulação das seguintes categorias:

- **Caráter formativo** – referem-se à capacitação, ao estudo, a novos conhecimentos, à reciclagem, sem menção explícita à prática em sala de aula ou ao ensino.
- **Caráter prático-reflexivo** – referem-se ao estudo e prática associados, à práxis pedagógica, à oportunidade de refletir conceitualmente sobre o cotidiano da escola, mencionam a melhoria do ensino e a qualidade na educação.
- **Caráter prático/alunos** – referem-se ao estudo e prática docente incorporando explicitamente os alunos.
- **Definições amplas e vagas** – sem mencionar objetivos ou finalidades.

Tabela 1 – concepção de formação continuada

Categoria	Etapa 1 n= 144		Etapa 2 n= 118	
	%	F	%	F
1 Caráter formativo	49%	70	37%	43
2 Caráter prático-reflexivo	31%	45	45%	53
3 Caráter prático/alunos	4%	6	6%	7
4 Definições amplas e vagas	16%	23	12%	14

A principal mudança observada refere-se a ampliação da consideração da dimensão prático-reflexiva da formação. Na etapa que antecedeu a formação prevalecia a concepção de formação docente fortemente associada a novos conhecimentos, excluindo-se a dimensão prático-reflexiva.



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

A outra pergunta, feita apenas na segunda etapa, foi sobre os aspectos mais significativos da formação. As respostas levaram à formulação das seguintes categorias:

- **Organização do Trabalho pedagógico:** registro, planejamento, definição clara de objetivos, sequencia didática, rotina, avaliação.
- **Mudanças metodológicas:** priorizar trabalho em grupo, participação dos alunos, consideração da diversidade dos alunos, ênfase na aprendizagem, adequação das atividades ao nível dos alunos, trabalhar com a heterogeneidade da sala; ABP.
- **Conteúdos e Competências específicas:** buscar a melhora na leitura e escrita dos alunos, uso da leitura de deleite com regularidade, trabalho com gêneros textuais. Menção ao conteúdo específico de alguns cadernos, como ludicidade, avaliação e inclusão.
- **Trabalho em grupo:** trocas e experiências compartilhadas em grupo. Possibilidades de discussão da prática e de adequações a cada realidade. Salientam a importância do espaço de discussão de situações reais.
- **Aprendizagem** -Desenvolvimento dos alunos: favoreceu a aprendizagem dos alunos e seu interesse.
- **Novos conhecimentos:** relação teoria e prática, reflexões, novos conhecimentos, novo olhar direcionado aos alunos
- **Direitos de Aprendizagem** : referem-se explicitamente aos direitos de aprendizagem estabelecidos pelo material do Pacto.
- **Universidade/pesquisadores** – referem-se à importância de estar em contato com o conhecimento de professores especialistas das universidades como forma de enriquecer seus conhecimentos.
- **Organização Formação** – referem-se à organização dos encontros, à comunicação feita por e-mails e às orientações sobre relatórios e demais tarefas.



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Tabela 2 – concepção de formação continuada

Categorias – N= 113	%	F
Organização do Trabalho pedagógico	11%	13
Mudanças metodológicas	21%	24
Conteúdos e Competências específicas	14%	16
Trabalho em grupo	38%	43
Aprendizagem	2%	3
Novos conhecimentos	22%	25
Direitos de Aprendizagem	1%	2
Universidade/pesquisadores	7%	8
Organização da formação	3%	4
As respostas de alguns participantes mencionam mais de um aspecto, por isso total percentual ultrapassa 100%.		

A concepção de formação continuada dos participantes coloca o professor como centro do processo. A ênfase na formação conteudista, representada por novos conhecimentos, retrocedeu após o curso. O caráter prático-reflexivo ganhou espaço, talvez pela metodologia de trabalho empregada nos encontros que priorizou a reflexão a partir de contextos reais, por meio de problemas discutidos pelos grupos. A percepção de que a aprendizagem dos alunos é o objetivo último da formação está fracamente presente em ambas as etapas.

No que concerne à formação oferecida, os aspectos destacados como significativos aludem a processos, as categorias *metodologia* e *trabalho em grupo* são mencionadas por 59% dos participantes. As categorias relacionadas aos conteúdos trabalhados durante a formação (*organização do trabalho pedagógico*, *conteúdos específicos*, *novos conhecimentos* e *direitos de aprendizagem*) reúnem 48% dos participantes. Ambos os percentuais são significativos, mas a ênfase aos processos como possibilidades de compartilhamento de experiências entre os participantes e a metodologia adotada em sala de aula revelam que tão importantes quanto novos conteúdos é a maneira como o curso se desenvolve e as possibilidades de interação que proporciona. Novos conceitos e conhecimentos são



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

importantes, mas não são suficientes. Para este grupo de participantes, a possibilidade de experimentar novas formas de “fazer” foi importante. A ênfase nos processos parece relacionar-se diretamente com a concepção de formação na qual se priorizam aspectos relacionados à práxis pedagógica. As trocas entre grupos e a metodologia problematizadora articulam teoria e prática na medida em que problematizam o cotidiano e buscam conhecimentos conceituais para interpretar os fenômenos observados.

Contribuições e significado científico deste trabalho

Os dados mostram que a formação docente continuada além de novos conteúdos deve estar atenta também ao processo de desenvolvimento do curso, priorizando a troca de experiências (que garante o espaço do saber docente) e a problematização da realidade visando a reflexão sobre o cotidiano a partir de novos conhecimentos.

O trabalho contribui também para a avaliação de uma política pública voltada à formação docente. Como destacado neste trabalho, a alfabetização de crianças é um desafio no Brasil e avaliar as políticas que buscam promover este direito é fundamental para refletirmos sobre os caminhos adotados.

Os dados demonstram que o programa contribuiu para a mudança de concepções dos docentes. O passo seguinte é investigar o quanto esta mudança de concepção se reflete ou não nas práticas docentes em sala de aula e mais especificamente na alfabetização das crianças.

5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

André, Marli Eliza D. A. Formação de professores em serviço: um diálogo com vários textos. In Cad.Pesq, São Paulo, nº 89, p.72-75, maio 1994.

Bogdan, R & Binlken, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.. Porto: Porto Editora, 1994.



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Brasil. *Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa : formação de professores no pacto nacional pela alfabetização na idade certa / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. -- Brasília : MEC, SEB, 2012.*

Imbernón, Francisco, **Formação continuada de professores**, Porto Alegre: Artmed, 2010.

Kramer, Sonia. A formação do professor como leitor e construtor do saber. trabalho apresentado na Sessão Especial do GT Metodologia e Didática da XVI Reunião Anual da Caxambu, setembro de 1993.

Nóvoa, Antônio. Concepções e práticas da formação contínua de professores: In: Nóvoa A. (org.). *Formação contínua de professores: realidade e perspectivas*. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.